

FATIN-FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA
CURSO DE BACHAREL EM TEOLOGIA

João Gilberto Cardoso Vieira

**Família, a reserva moral de Deus nos moldes Bíblicos,
Uma Visão Sistêmica da Família.**

Igarassu

2010

João Gilberto Cardoso Vieira

**Família, a reserva moral de Deus nos moldes Bíblicos,
Uma Visão Sistêmica da Família.**

Monografia apresentada ao curso de
Graduação em Teologia da Faculdade de
Teologia Integrada – FATIN para obtenção
do título de Bacharel.

Orientadora: Prof.^a Maria Leonardo

Igarassu
2010

João Gilberto Cardoso Vieira

**Família, a reserva moral de Deus nos moldes Bíblicos,
Uma Visão Sistêmica da Família.**

Monografia apresentada ao curso de
Graduação em Teologia da Faculdade de
Teologia Integrada – FATIN para obtenção
do título de Bacharel.

BANCA EXAMINADORA

1º. Examinador

2º. Examinador

3º. Examinador

A minha esposa Elisete Vasconcelos, pelo incentivo, amor e carinho. Meus Filhos pela paciência, a Igreja em Petrópolis, que apascento para o Senhor Jesus.

AGRADECIMENTOS

A Deus, fonte da vida e inspiração; A Prof.^a Maria Leonardo, pela orientação e conexões no texto; A Irmã Zulmar Guerra Peixe, Pelo incentivo a ajuda nas correções, A todos os que proporcionaram a execução deste trabalho.

[...] talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito [...] Não somos o que deveríamos ser, mas somos o que iremos ser. Mas graças a Deus, não somos o que éramos.

Martim Luther King.

2 Coríntios 4:7 - Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

Apóstolo Paulo

RESUMO

A família é um ambiente concedido por Deus ao homem, para que este experimente os afetos e aprenda códigos necessários para manejar os relacionamentos na sociedade. A reserva moral de Deus da família só existirá se os padrões bíblicos forem seguidos de acordo com a vontade do criador, e estes padrões em nossa pesquisa textual através do maior e completo manual, chamado Bíblia Sagrada, o que ela ensina através das suas páginas sobre o matrimônio e crises familiares? O que estava ocorrendo depois da queda e que influência nociva estava sendo prejudicial ao bom relacionamento do casal? E será que Deus criou um terceiro sexo, ou deixou alguma opção de escolha de orientação sexual, dando alguma base para união do mesmo sexo ou condenou a esta atitude? Quais as leis que formam o caráter daquele que realmente servem ao Deus criador?

Palavras-chave: Família; Moral; Sistema Familiar

ABSTRACT

The family environment is one granted by God to man, so this affects try and learn codes needed to manage relationships in society. The moral reserve of God's family will only exist if the biblical standards are followed in accordance with the will of the creator, and these standards in our research through the greater textual and comprehensive manual called the Holy Bible, what it teaches through its pages over marriage and family crises? What was happening after the crash and that influence was harmful and detrimental to the good relationship of the couple? And would God create a third gender, or left any choice of sexual orientation, giving some basis for same-sex marriage or condemned this attitude? What are the Laws that form the character of that really serve the creator God?

Tags: Family, Moral, Family System

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
1.1	O SISTEMA FAMILIAR - O COMEÇO.	2
1.2	O SISTEMA FAMILIAR - A formação do caráter.	6
1.3	O SISTEMA FAMILIAR – Os moldes Bíblicos	7
1.4	O SISTEMA FAMILIAR – Visão sistêmica	27
1.5	O SISTEMA FAMILIAR – A boa comunicação	29
1.6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	53

Introdução:

A pesquisa que se segue: “Família, a reserva moral de Deus nos moldes Bíblicos, Uma Visão Sistêmica da Família”. Investiga a família na bíblia.

Devemos a principio entender três tipos de famílias:

Família Nuclear - Dona-de-casa, marido ou companheiro e filhos do casal ou de um deles.

Família Uniparental - Dona-de-casa ou dono-de-casa e filhos.

Família Alargada — Dona-de-casa e/ou marido, companheiro, filhos, parentes e amigos (agregados). Sem Família - Pessoas que moram sozinhas.

Família é a que não satisfaz suas necessidades fundamentais em qualquer nível, rompendo o

Equilíbrio, e repercutindo na maioria dos membros da mesma.

Para sua definição, são utilizadas técnicas, sendo uma das mais simples a que sugerimos a seguir:

Família Funcional: Não existem conflitos nem crises na dinâmica familiar, todos os membros trabalham ou estudam, existe harmonia com os vizinhos, boas condições de moradia, higiene pessoal e coletiva, os doentes são devidamente atendidos e têm bons ganhos econômicos;

Família Moderadamente Disfuncional: Não existe harmonia familiar por doenças, divórcio, novo membro na família, algum membro desocupado ou não quer trabalhar, problemas com a justiça, higiene pessoal e coletiva inadequada, condições de moradia inadequada, aglomeração, recursos econômicos não suficientes;

Família Disfuncional: Existem crises e sobrecarga por doenças, morte de um membro, conflitos e brigas entre pais e filhos ou entre estes, más relações com vizinhos, problemas com membros alcoólatras, tentativa de suicídio, comportamento anti-social, higiene coletiva muito pobre, más condições de moradia, baixos recursos monetários.

O mais de interessante nos escritos da Bíblia, o que será o maior material de base de pesquisas, pela diferenças biográficas no sentido de famílias funcionais e disfuncionais que tenha relatado nas suas páginas, de nada foi escondido, destas práticas de seus personagens.

Ao adentrarmos nos Escritos Sagrados, a Bíblia, encontraremos as ações de Deus no sentido de escrever a história da humanidade e, Ele interferindo e criando leis de apoio e sustento de todo o sistema familiar.

A transparência de seus Escritos quando mostra à fragilidade do homem, diante da santidade de Deus, a Bíblia mostra os defeitos de homens, até mesmo daqueles que foram alcançados em destaques no meio do povo Israelita, quando lemos que pecaram e não conseguiram atingir o alvo do projeto de Deus.

No começo de seus escritos, o autor desta pesquisa aprofunda o que estava no coração de Deus quando criou o homem (macho) e a mulher (fêmea).

A família de Adão e a sua má conduta e péssimo exemplo de obediência a Deus, e ele como um responsável jogando a culpa em Deus, afinal, foi Ele quem deu a mulher para o homem, e a mulher sentindo-se pressionada, joga a culpa na serpente, e com isso as responsabilidades são passadas de um para o outro. Gn 3.12-13.

Estavam eles em um ambiente perfeito, de harmonia, Deus, o homem e a natureza. Depois do pecado, eles saem de um ambiente espiritual e perfeito, entra no seio da família o pecado, e com isso uma enxurrada de conseqüências ao homem e a família, o homem passou a ter cansaço, e a mulher dores de parto, os filhos que nasceram e um deles, deixou-se dominar pela inveja, e com isso matou o seu irmão. Lembre-se que o casamento de Adão e Eva teve a aprovação divina, e fora realizado pelo próprio Deus. Isto mostra que até mesmo casamentos aprovados por Deus podem ter problemas, mas o maior causador destes é o pecado de desobediência a Deus e de seus princípios.

Várias famílias deixaram a vontade de Deus e entraram pelo caminho da desobediência e sofreram o dano de seu pecado, vejamos o exemplo da família de Acã, em que a ordem de Deus para aquele dia de batalha era a de não apanhar nada do povo pagão, a maldição da culpa seria de quem apanhasse e tudo deveria ser destruído, e Acã, cometeu os pecados da desobediência as ordens e furtou uma capa babilônica, prata e ouro, sendo assim a sua família foi terrivelmente condenada por aquele pecado. (Jz 7. 1-26).

A família de Sansão sofreu grandemente por causa de este homem se deixar seduzir por uma mulher “pagã” chamada Dalila, não percebendo que os homens Filisteus ofereceram mil e cem moedas de prata, para ela descobrir de onde vinha a sua força, e Ele, foi tão dominado pela paixão que não percebeu a traição e, revelaram os seus segredos que o levou à cegueira, humilhação e a morte junto com os Filisteus, a derrota de Sansão ficou estampada nas páginas da bíblia com exemplo de mulheres sedutoras e atraentes, mas sem nenhum escrúpulo pode levar a derrota de homens escolhidos por Deus (Jz 16. 1- 31).

O que falar de um sacerdote chamado Eli, um homem responsável pela espiritualidade do povo, deveria manter viva a convicção de adoração a Deus através de sacrifícios e cultos de louvor, e com isso, sacrificava-se ao Senhor, Ele servia com dedicação. Mas se deixou se levar pelos pecados da impiedade e da profanação, quando seus filhos não despertavam nenhuma confiança, e eram ímpios e malfeitores (I Sm. 2.12). Apesar do lar em que nasceram e das responsabilidades com a Santidade de Deus que Eli teve não se sabe aonde foi à falha deste homem em educar os seus filhos, a Bíblia diz que “eles não conheciam ao Senhor”, e prostituíam-se com mulheres na porta da “Tenda da Revelação¹”, o que provocava escândalos no meio do povo (I Sm. 2.22-26). Como pode os filhos de um homem obreiro de Deus fazerem e agirem desta maneira? Isto também nos mostra na clareza das páginas da Bíblia, nada é escondido, tudo é revelado para exemplos nossos, de que a distração com os ensinamentos dos nossos filhos pode causar grandes prejuízos em nossa vida e ministério. Por conta de todos os seus erros, os filhos de Eli foram mortos quando da invasão dos filisteus. (I Sm. 4.11)

Mas, o que tem de melhor na Bíblia, que o numero de famílias que deram bons exemplos, souberam honrar a Deus, tiveram os seus valores investidos para contribuírem com uma sociedade melhor de seu tempo e de tempos futuros, que fizeram a diferença no meio daquelas que deram maus exemplos.

A família de Noé, por exemplo, foram a que mostraram as suas virtudes de fé e obediência em meio a uma geração corrupta de seus dias, e Deus encontrou em Noé um homem de coração justo e perfeito, e com um segredo maior “andava com Deus”, este andar com Deus significa uma extrema comunhão com o Altíssimo (Gn. 6. 8,9). A geração corrompida levou a Deus decidir-se por um novo começo. E esta família, foi

¹ “Lugar separado para adoração a Deus: “E Me farão um santuário e habitarei no meio deles” (Ex 25:8)”

separada para um projeto de uma humanidade melhor que começaria a partir deste homem Santo e escolhido, que tinha em seu coração a capacidade de crer, obedecer e aceitar os desafios que Deus colocaria para eles. E vemos que Noé exerceu uma grande fé, que o capacitou e o levou a obediência e a salvação de sua família.

Outro homem que exerceu a fé de tal maneira, e que deixou exemplos de obediência a Deus, foi Abraão, podemos dizer que a reserva moral de Deus é implantada nos corações a partir de exemplos de outros. A semelhança da família de Noé é estampada na vida de Abraão, porque fé é segundo o livro aos Hebreus 11.1, “Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam a convicção de fatos que se não vêem.” E Abraão, teve estas qualidades de enxergar o que ele não estava vendo, mas as suas convicções em Deus o levaram a obedecer, e Deus que tinha um propósito para Abraão e sua família, de construir um “povo só seu”, uma grande nação, a partir de simplesmente de um homem separado, com o coração cheio de fervor e desejo a obediência. Podemos afirmar através das Escrituras que Abraão formou uma grande família de adoradores quando lemos os relatos da palavra de Deus quando diz: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó... (Ex.3.6). Vemos uma família que ficou na memória de Deus, porque ele creu nas promessas, e abandonou tudo e foi para onde Deus tinha ordenado.

A família de Isaque é outro exemplo, porque os exemplos de seu pai Abraão os conduziram a obediência a Deus, este é o segredo de prosperidade familiar, quem de obediente era um homem simples, não tinha vaidades, nem muitas pretensões de vida, excerto em cumprir a sua missão de pai e Servo de Deus. Tinha também um lindo casamento, com uma mulher chamada Rebeca, e tinha os seus primogênitos os gêmeos Jacó e Esaú, onde encontramos uma pequena falha, a da preferência, que geralmente acontece em várias famílias hoje: Gênesis 25.28, diz: ”Isaque amava a Esaú, porque se saboreava de sua caça; Rebeca, porém, amava a Jacó.” Este tipo de diferenças tem levado a grandes prejuízos em muitas famílias.

A família de Jacó teve muitas virtudes de perseverança e amor, o amor profundo por sua esposa Raquel e pelos seus filhos era exemplar, e com persistência lutou pelos seus ideais, tanto no amor e na fé. (Gn. 29 e 32), e cometeu o mesmo erro que o seu pai, o da preferência na família, onde se mostra o grande prejuízo pela sua escolha ao causar inveja de seus filhos, á ponto de o venderem o seu irmão José para Faraó, e ele era o filho “preferido” de Jacó (Gn. 37. 3-4).

José é o bisneto de Abraão, ele embora vendido para Egito para casa de Faraó como escravo, embora longe de sua família, o seu coração obediente e temente a Deus, ele demonstra um caráter exemplar ao ser fiel ao Deus que serve, e com isso alcançou a confiança de seus patrões (Gn 39.1-6), e não se deixou envolver-se em casos amoroso com a mulher de Potifar governador do Egito (Gn. 39.7-19), mesmo preso e acusado injustamente (Gn 39.20-23), não perdeu o vínculo com o seu Deus, que depois o honrou lhe dando sabedoria na revelação do sonho de Faraó, que o levou a ser o Governador do Egito, e mesmo com toda a sua honra soube amar e perdoar os seus irmãos e sua família de origem.

Podemos citar muitas outras famílias que ficaram como reserva moral de Deus, a família de Anrão, uma família de fraternidades e serviço, um homem da tribo de Levi, (Ex. 2.1) casado com uma mulher chamada Joquebede que juntos construíram um lar muito abençoado e gerou um filho muito influente, chamado Moisés, junto com seus irmãos Arão e Miriam, tiveram a participação na libertação do povo de Israel do Egito.

Moisés, que teve grande virtude de união e liderança, vem de uma família estruturada, também teve a oportunidade de construir esta estrutura em sua família, reconheceu suas limitações à grande tarefa colocada por Deus de libertar o seu povo do Egito (Ex. 3.1-22), mas não deixou de reconhecer a Santidade de Deus (Ex. 3. 11), é por este reconhecimento que o leva a se tornar o grande líder de seu povo, um grande estadista e legislador. Casado com uma mulher chamada Zípora, uma mulher midianita e teve dois filhos que se chamavam Gérson e Eliézer. Teve uma família unida, nos diversos sentidos, e teve a virtude de deixar um sucessor chamado Josué.

A família de Josué agiu com virtudes e compromissos de coragem diante do povo de Deus, não foi uma tarefa fácil, mas ele era um homem valoroso e sabia o que queria da vida, e acima de tudo, entendia que Deus estava com Ele, e ele colocou um lema: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Js. 24.15).

E assim conduziremos o nosso estudo e pesquisas, que mostra as diversas condições das famílias e aprenderemos que assumir a culpa é o segredo para corrigir-se da condenação do pecado e que pecados escondidos comprometem a saúde emocional da família, e descobriremos que casamentos feitos por Deus, não são livres de problemas, mas podem contar com o apoio divino para vencer os obstáculos da vida; mas a fé e a obediência são virtudes que conduzem famílias á vitória espiritual. Toda a família tem um começo, e um fundamento, tem o caráter dado por Deus, os moldes bíblicos na visão sistêmica da família e a boa comunicação.

Família, a reserva moral de Deus nos moldes Bíblicos. Uma visão sistêmica da família.

O objetivo deste trabalho é descobrir através da Bíblia, sentido de Família, identificar o seu fundamento, as famílias funcionais e disfuncionais, seus erros e acertos, seu equilíbrio e organização, e as possibilidades terapêuticas para o bem estar da família. Mostrar que embora o caos no meio de muitas famílias e movimentos contrários aos costumes naturais criados por Deus, e deixados na bíblia. Ele ainda tem a sua reserva moral em casamentos de Homens e Mulheres, macho e fêmea. O casamento de acordo com a vontade de Deus preserva a pureza moral de homens e mulheres e assegurando a felicidade da humanidade e representa a união que existe entre Jesus Cristo e sua Igreja, simbolizando a pureza e fornecendo assim uma segurança da sobrevivência e multiplicação da raça humana. Em I Coríntios 7:2 Diz: “Mas, por causa da prostituição ou imoralidade, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.” (Bíblia Sagrada)

Não será um trabalho exaustivo, Mas, como na teologia, para fins de estudos, faremos menção das partes divisórias para facilitar o entendimento:

No Antigo Testamento, A família no Pentateuco, nos livros Históricos, Poéticos e Proféticos.

No Novo Testamento, a família nos evangelhos e nas cartas Paulinas e Apocalipse.

A base desta pesquisa será sempre a família cristã apoiada nos moldes Bíblicos, regra de fé e praticas cristã.

A importância deste tema é devida o que se referente vida familiar, suas necessidades sendo cumpridas, e atendidas e, organizada de forma equilibrada, tornando assim o casamento Bíblico um referencial e reserva moral de Deus.

Não existe melhor treinamento prático para o exercício do perdão, da comunhão, do entendimento, do que a vida familiar e o seu sistema. As etapas de desenvolvimento familiar aparecem sem nossa permissão, seja no campo material, espiritual, físico e psicológico.

No campo material, podemos classificar algumas destas etapas: casa própria ou aluguel, emprego ou desemprego, os bens necessários para sobrevivência ou a falta deles, os vícios...,

No campo espiritual, as crenças, valores e convicções, a forma em que o sistema funciona, os relacionamentos com a comunidade...,

No campo físico, o nascimento de um ou mais filhos, as etapas de crescimento da criança, adaptação a sociedade partindo da vida escolar fora da vivência do lar, a adolescência, a juventude, o namoro e noivado, o casamento, a vida profissional, a idade média, o ninho vazio, a solidão, a terceira idade, os netos, as doenças, o luto [...]

No campo psicológico, as etapas podem seguir desde a gravidez, até o final da vida, atingido todas as etapas citadas acima.

Este é o Sistema Familiar, e às vezes nem percebidos no nosso dia a dia, em cada uma das etapas, surgem crises, e estas, necessárias para o crescimento, sem elas as pessoas não cresceriam.

Como enfrentar todo este sistema? Que preparo tem que ter aquele que pensa que o casamento é uma simples união de um homem e uma mulher? Como administrar o dia a dia?

A organização é muito lenta, vagarosa, e os problemas surgem a cada dia, cada um diferente do outro, os fatores importantes de equilíbrio e organização dos membros envolvidos.

A forma utilizada nesta pesquisa: método textual, comparativo, bibliográfico e histórico. A Bíblia será o maior referencial desta pesquisa, porque ela é o maior manual escrito de Deus para os Homens.

1.1 - O SISTEMA FAMILIAR - O COMEÇO.

Um **sistema**² (do grego *sietemiun*) é um conjunto de elementos interconectados, de modo a formar um todo organizado. É uma definição que acontece em várias

² Maciel, Jarbas. Elementos de Teoria Geral dos Sistemas. Rio: Vozes, 1972

disciplinas, como biologia, medicina, informática, administração. Vindo do grego o termo "sistema" significa "combinar", "ajustar", "formar um conjunto". Todo sistema possui um objetivo geral a ser atingido. O sistema é um conjunto de órgãos funcionais, componentes, entidades, partes ou elementos e as relações entre eles, a integração entre esses componentes pode dar-se por fluxo de informações, fluxo de matéria, fluxo de sangue, fluxo de energia, enfim, ocorre comunicação entre os órgãos componentes de um sistema.

Deus criou o homem, e viu a sua necessidade, e que ele não podia ficar só, e criou uma ajudadora, macho e fêmea os criaram, e disse também: “Deixará o homem a seu pai e sua mãe, e unir-se-á a sua mulher, e será os dois uma só carne” Gn 2: 24. Neste caso bíblico da criação, o único casal que não tinha pai e mãe “biológicos” para deixar, foi Adão e Eva, Deus o criador de todas as coisas, uniu este casal, foi o primeiro casamento que ficou como exemplo para os demais. A partir deste momento começou a funcionar o Sistema Familiar, um sistema que tem suas etapas para o crescimento.

Ao analisarmos a família, vamos analisar a família cristã, partindo do pressuposto bíblico, vamos caminhar em algumas páginas das sagradas escrituras, para descobrir como estas famílias viveram crises funcionais e disfuncionais.

Nos cinco primeiros livros da Bíblia³, chamados de Pentateuco, antes da queda do homem, Deus instituiu a família, macho e fêmea, os criou, e disse-lhe: frutificai e multiplicai-vos; e enchei-vos a terra, e sujeitai-a... Gn⁴ 1.28⁵, segundo (Jorge Maldonado, 1991, p. 415) afirma: “O casamento e a família não estão vinculados à história (o estado e a lei) ou a redenção, mas à criação” os privilégios e as responsabilidades eram iguais tanto para o homem como para mulher, eles foram criados por Deus “a sua imagem e semelhança” eles ocupavam um lugar de honra no jardim, segundo Gn 1: 28, sujeitar a terra..., dominar sobre os peixes..., sobre todas as árvores..., sobre todos os animais..., Adão deu o nome a todos os animais domésticos, as aves do céu e a todos os animais do campo, Gn 2.20, eles viviam em harmonia, um sistema familiar perfeito, equilibrado, marido, mulher e natureza.

³ Pentateuco – Cinco primeiros Livros da Bíblia: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

⁴ Gn – Abreviatura do Livro de Gênesis na Bíblia

⁵ Bíblia Thompson

Assim, tudo começou, mas também, como todo casamento tem as suas etapas, e uma das piores etapas, a que mais deixa marcas, é aquela que vamos contra os preceitos e vontade e desejo de Deus, fugindo assim do padrão de harmonia.

Toda dificuldade humana parte dos pecados, e assim, tudo naquele lugar de honra e harmonia tinha uma ordem a ser obedecida ao criador, e Ele colocou limites como objetivo de respeito. Neste ambiente, Deus colocara toda a espécie de árvores para o homem comer livremente, em (Gn 2: 17) “Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” E quando a mulher foi induzida a comer, diz a palavra de Deus que ela viu, tomou, comeu e deu do fruto, o entendimento de Adão e Eva se abriu, e reconheceram que estavam nus, (Gn 3.7), saíram de um ambiente perfeito e espiritual, para um ambiente materialista. O homem falhou e foi colocado em outro ambiente, falhou em um ambiente ideal, perfeito, o Edem, sobre o reino de sua consciência, e sob o reino patriarcal e espiritual.

Depois desta falha, o fracasso do homem sob todos os aspectos é encontrado nos relatos bíblicos no livro de Gênesis, na área familiar teremos uma enxurrada de consequências, “cada um destes pecados representa ataques diretos contra a santidade e a harmonia do matrimônio e da família, Afirma o escritor evangélico Jonh Mac Artur Jr, os ataques contrariam os relacionamentos, a influencia nociva de acordo com os textos bíblicos: Fratricídio (Gn 4.8); Poligamia (Gn 4. 19,23); Pensamentos e palavras sensuais perversas (Gn 9.22); Adultério (Gn 16.1-4); Homossexualismo (Gn 19.45); Fornicação e Estrupo (Gn 34 1,2) Incesto (Gn 38. 13-18) Prostituição (Gn 38.24); Sedução (Gn 39. 7-12). Além de todos este mau a família, a violência desencadeia desordenadamente a ponto de Deus mandar o Dilúvio (Gn 6-9) e a destruição de Sodoma e Gomorra (Gn 18-19).

Após o Dilúvio, começa os descendentes de Noé, se multiplicaram, formaram as suas famílias, o sistema familiar continuou a se expandir e também certamente os problemas da humanidade não foi resolvido, isso porque o ambiente era agora de escolhas do homem. Mas Deus sempre nesta trajetória selecionou a sua reserva moral para a família, em uma cidade chamada de Ur dos Caldeus⁶, uma família se destaca nos

⁶ Ur foi uma cidade da Mesopotâmia localizada a cerca de 160 km da grande Babilônia, junto ao rio Eufrates, habitada na Antiguidade pelos caldeus e que, de acordo com o livro de Gênesis, foi à terra natal do patriarca dos hebreus Abraão, considerada

moldes de Deus, ao mesmo tempo em que a imoralidade imperava, Deus tinha a sua reserva moral, encontrou um homem que tinha um coração diferente, Abrão, e chamado por Deus para sair da sua terra e parentela e ir para uma terra que Deus o mostraria: “Gn 12.1,2 Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Seja tu uma bênção!” observe que com ele sairia à bênção, Deus o engrandeceria, seria uma bênção, o mais interessante, era o grau e as mais belas promessas para a família: “GN 12.3... Em ti serão benditas todas as famílias da terra”. Surge a partir daí uma Semente Santa, alguém com o coração voltado para a vontade do criador, surgindo de sua geração Isaque seu filho e Jacó seu neto e posteriormente seus bisnetos formando as 12 tribos de Israel. Estas famílias ampliaram todo o sistema num grande processo de união de diversas famílias, unidas, os Pais tinham toda autoridade sobre os filhos, mesmo os casados, trabalhavam juntos, servia o mesmo Deus, Gn 12.8.

Nem por isso os problemas deixaram de existir na família como foi relatado anteriormente, temos o relato de como os filhos de Jacó agiram com seu irmão José, vendendo para os Midianias⁷ venderam José no Egito a Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda.

Imagine a profunda dor de Jacó perdendo assim o seu mais novo filho. (Gn 37. 34-35), mas José foi abençoado no Egito, devido a sua honestidade e confiança em Deus, Ele o abençoou a sua família, e se tornou o Governador do Egito (Gn 41: 45-52) depois de uma grande fome na terra ele é capacitado para salvar o Egito e toda a terra da época juntamente com sua família e a família de seu pai da fome. O crescimento da família de Jacó no Egito causou preocupação a faraó, e com isso, uma grande perseguição contra este povo. Deus levanta um libertador, Moisés, e para preservar a união da família, Deus organiza uma grande festa, a Páscoa⁸ (Gn 12), uma festa

também a maior cidade de sua época.

⁷ Segundo o Antigo Testamento, **Midianitas** (ou **madianitas**) são descendentes de **Abraão** e sua esposa **Quetura**, que este desposou após a morte de **Sara**. Os filhos deste segundo casamento, entre eles **Midiã**, foram enviados para uma terra distante, longe de **Isaque**, o assim chamado filho da promessa. Tais descendentes de **Abraão**, então, deram origem à tribo dos **Midianitas**, que mais tarde são mencionados em conjunto com os **Ismaelitas** (também descendentes de **Abraão**, porém através de sua escrava egípcia - **Hagar** - que lhe deu um filho a quem deu o nome de **Ismael**, e que foi enviado ao **deserto** com uma promessa de Deus de que também seria uma grande nação).

⁸ A festa da páscoa tem origem numa tradição judaica, muito antes da vinda de Cristo. Era uma festa que recordava momentos significativos do povo hebreu (judeu). Inicialmente começou com a cerimônia das primícias, apresentava-se a Deus o primeiro feixe da colheita (Lv 23, 9-14).

Outro momento significativo é a páscoa da libertação, que é a passagem do Senhor (Ex. 12,11), passagem de Deus na figura do anjo exterminador que passou, adiante, ao ver o sangue do cordeiro sobre os umbrais das portas das casas habitadas. Páscoa neste sentido significa a libertação do povo na situação

tipicamente familiar⁹, Deus estava colocando a família em grande destaque, mostrando a responsabilidade da confiança no criador e eterno de seus patriarcas, transmitindo as futuras gerações a sua fé, depois da saída triunfal do povo.

Deus começa uma fase de mudanças, antes o fracasso do homem sob todos os aspectos, agora no Êxodo, verá Deus, apressando-se, solícito, em libertar o homem para redimi-lo, emancipá-lo e enriquecê-lo.

1.2 - O SISTEMA FAMILIAR - A formação do caráter.

Deus sempre desejou ter uma reserva moral para si, sempre chamou e apostou em alguns homens e mulheres, em famílias, embora falhos, Ele sempre procurou em alguém o desejo de servir:

Êxodo 19:6

Vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma **nação santa**.

Essas são as palavras que você dirá aos israelitas. (ואתם תהיו לי ממלכת כהנים וגוי קדוש אלה הדברים אשר תדבר אל בני ישראל);

1 Pedro 2:9

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, **nação santa**, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (υμεις δε γενος εκλεκτον βασιλειον ιερατευμα εθνος αγιον λαος εις περιποιησιν οπως τας αρετας εξαγγελιητε του εκ σκοτους υμας καλεσαντος εις το θαυμαστον αυτου φως).

de morte entre o mar vermelho e o exército inimigo. O terceiro momento era o rito da imolação do cordeiro e a atitude de comer pães ázimos que recordava o grande acontecimento da libertação no Egito e da aliança no Sinai, bem como a entrada na terra prometida.

⁹ Hoje os judeus comemoram em uma celebração familiar o **Seder**, em hebraico, *ordem*, “uma refeição ritual que testemunha tudo o que é relatado na cerimônia com uma ordem pré-estabelecida na seqüência da narração e no uso dos símbolos“. Esta seqüência encontra-se na **Haggadá de Pessach** (narrativa da páscoa). Nesta cerimônia os judeus atualizam os acontecimentos da noite em que Deus, através de Moisés, libertou o povo de Israel da escravidão no Egito, conduzindo-os à Terra Prometida.

Aprenderemos que os redimidos devem fazer, sempre, a vontade do seu Redentor, e consagrar-se ao seu serviço, para isso Deus mesmo provê as Leis¹⁰ e as regras para a sua Conduta Moral e Fé, e para projetar estas Leis no âmbito da família, analisaremos as duas que são de suma importância para sua proteção:

O quinto mandamento diz: **כבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על האדמה אשר** **יהיה אלהיך נתן לך**¹¹: "Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá." - Êxodo 20:12 e,

O sétimo mandamento diz: **עברית: מודרנית עברית**¹² "Não adulterarás" - Êxodo 20:14, são as línguas originais¹³, os judeus têm-na sempre chamado de לשון הקודש, *Lashon haKodesh* ("A Língua Sagrada"), estas duas Leis estão escritas com intuito de preservar a família, Honra O teu pai e a tua mãe, mandamento com promessa, preserva na velhice aquele que gerou e hoje não tem mais forças, mais condições de viver sozinhos, e a Lei Não Adulterarás, preserva a pureza do casamento, é como se Deus estivesse dizendo: Eu quero a pureza do sexo no casamento, o adultério era considerado repulsivo, tanto para Deus, como para o homem Lv 20.10. A família começou a ser protegida por Deus através de Leis ao casamento e a sensualidade, Ele começou a ditar e promulgar as Leis, Não ao incesto Lv18 6-8; Não ao adultério Lv 18.20; Não ao homossexualismo; não a bestialidade Lv 18.23, e Deus, deixa claro, que deveriam passar para os filhos e netos, Dt 4.9; 6. 20-25, e o mais importante "Ensinais os vossos filhos falando delas (Leis) assentado na vossa casa, andando pelo caminho, deitando-vos e levantando-vos" Dt 11.20, é de suma importância ensinar a educação da fé em primeiro lugar da família.

1.3 – O SISTEMA FAMILIAR – Os moldes Bíblicos

¹⁰ **Tóra** (do hebraico תורה, significando *instrução, apontamento, delegal*) é o nome dado aos cinco primeiros livros do Tanakh (também chamados de *Hamisha Humshei Torah*, חמשה חומשי תורה - *as cinco partes da Torá*) e que constituem o texto central do judaísmo.

¹¹ Português: João Ferreira de Almeida Corrigida e Revisada, Fiel

¹² Português: João Ferreira de Almeida Corrigida e Revisada, Fiel

¹³ O **hebraico** (עברית, *ivrit*) é uma língua semítica pertencente à família das línguas afro-asiáticas. A Bíblia original, a Torá, que os judeus ortodoxos consideram ter sido escrita na época de Moisés, cerca de 3.300 anos atrás, foi redigida no hebraico dito "clássico". Embora hoje em dia seja uma escrita foneticamente impronunciável, portanto indecifrável, devido à não-existência de vogais no alfabeto hebraico clássico, os judeus têm-na sempre chamado de לשון הקודש, *Lashon haKodesh* ("A Língua Sagrada") já que muitos acreditam ter sido escolhida para transmitir a mensagem de Deus à humanidade.

No antigo Testamento

Muitas famílias deixaram na história exemplos que dignificaram a reserva moral da família segundo os moldes bíblicos, os aspectos positivos que deixaram marcas, devem sempre servir de profunda inspiração. Quando encontramos os seus exemplos e atitudes com respeito à família nos causa grande impacto em lermos os escritos e atitudes referentes ao zelo e comprometimento com Deus, o criador da família.

O termo escrito em muitas casas cristãs hoje vem de um homem exemplar chamado Josué, seus escritos relatados nos **Livros Históricos**¹⁴, no livro chamado no próprio nome, Josué, que é o primeiro da lista, encontrará a seguinte frase: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”, embora não encontramos o nome de sua esposa e filhos, depois da conquista das terras prometida, ele, Josué, faz de novo um concerto com o povo dizendo: Temei ao Senhor, e servi-o com sinceridade e com verdade... Porém, se vos parece mal servir aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais, se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam dalém do rio, ou os deuses dos Amorreus em cuja terra habitais: Porém, eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Js.¹⁵. 24. 14-15.

Quando um homem cristão coloca a sua família diante de Deus, como prioridade terá a seguir gerações abençoadas, o impacto de servir ao Senhor, será para toda a vida, antes de qualquer coisa, Josué assume a responsabilidade espiritual de sua família, começar em casa foi o segredo para ganhar credibilidade, observe que quando ele falou “eu e minha casa” ele quis dizer, eu não sigo a multidão, nos serviremos ao Senhor.

Seguindo este exemplo, Jonathan Edwards¹⁶, o notável pregador do início do século XVIII, e sua esposa, Sara, deixaram um enorme legado baseado em sua influência. Entre seus descendentes podemos destacar: treze diretores de escolas, sessenta e cinco professores, uma centena de advogados, incluindo um Deão de uma

¹⁴ **Livros Históricos**, em um total de 12 na formação teológica para melhor estudo: Josué, Juizes, Rute, 1ª e 2ª Samuel, 1ª e 2ª Reis, 1ª e 2ª Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

¹⁵ **Js**: Abreviatura do livro de Josué, João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida - 2007

¹⁶ <http://www.jonathanedwards.com.br/2010/01/qual-sera-o-seu-legado.html>

faculdade de Direito, trinta Juizes, sessenta e seis médicos, incluindo um Deão de uma faculdade de Medicina, oitenta ocupantes de cargos públicos, entre eles Senadores, três Prefeitos de Cidades grandes, três Governadores, um Vice Presidente dos Estados Unidos e um Controlador do Tesouro Americano.

Assim como Josué deixou um legado, os exemplos devem ser seguidos em nossos dias, ter a família modelo de reserva moral, isso não quer dizer que temos que ter uma família de porte como a que citamos acima, mas uma família exemplar em servir ao Senhor, em crer no seu poder e na sua salvação.

O que faz uma família ser forte? Daiana R. Garland no seu livro *Family Ministry*, cita que: 1) Manter a integridade e unidade, 2) Manter relacionamentos significativos, 3) Autoconfiança de estímulo ao desenvolvimento e habilidades, e capacidades pessoais, 4) Aceitação e confiança.

A importância de hospedar a Arca do Senhor, na casa de Obede-Edom durante três meses, representando a presença de Deus, (II Samuel 6:10-11) - *“E não quis Davi retirar para junto de si a arca do SENHOR, à cidade de Davi; mas Davi a fez levar à casa de Obede-Edom, o Giteu. E ficou a arca do SENHOR em casa de Obede-Edom, o Giteu, três meses; e abençoou o SENHOR a Obede-Edom, e a toda a sua casa.”*

Nos livros históricos encontramos que Deus deseja compromisso com Ele, os pais consagrando a sua casa (Família) ao Senhor, unidas vencendo as crises, hospedando a arca e zelando pela santidade das famílias, para uma geração abençoada, como as mesmas promessas feitas a Abraão; *“Em ti serão benditas todas as famílias da terra...”*

Várias famílias poderiam ser citada nos Livros Históricos, a de Noemi, A vida que ela teve o antes e o depois. Esta mulher forte e corajosa teve que passar "pelo vale da sombra da morte", mas, confiantemente, segurou nas mãos de Deus naqueles momentos de aflição e conseguiu ser vitoriosa, escalar a montanha íngreme, cheia de caminhos tortuosos...

Ela conheceu tempos felizes juntamente com seu esposo Elimeleque e seus dois filhos Malom e Quiliom, apesar de ter que viver nas terras de Moabe por causa da

fome que assolava Belém, sua terra natal. Sim, Noemi era feliz e, certamente, era agradecida ao Senhor por tê-los colocado em uma terra onde havia alimento. Mas a Bíblia nos diz que Elimeleque, seu marido, morreu ficando ela com seus dois filhos que se casaram com "mulheres moabitas; e *era* o nome de uma Orfa, e o da outra Rute; e ficaram ali Quase dez anos” Rute 1.4. Apesar de ter perdido o marido, Noemi tinha paz no coração, pois ela confiava que o Senhor sempre tinha o melhor para aqueles que O amavam. Mas ela, nem de longe, sabia os planos que o Senhor tinha para a sua vida. O seu nome Noemi, que significava "minha alegria" ou "amável", combinava com estes momentos felizes pelos quais ela passava. Ela era feliz com Seus dois filhos e com as suas noras.

Agora, o plano do Senhor ia mudar a sua vida. A Bíblia nos revela o que aconteceu. Ela diz que "... morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando assim a mulher *desamparada* dos seus dois filhos e de seu marido” Rute 1.5, O quadro que tomou conta da sua vida era trágico. As circunstâncias que a rodeavam eram terríveis.

A Bíblia nos diz que ela, Noemi, "... saiu do lugar onde estivera, e as suas noras com ela. E, indo elas caminhando, para voltarem para a terra de Judá, disse Noemi às suas noras: Ide, voltaí cada uma à casa de sua mãe; e o Senhor use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo. O Senhor vos dê que acheis descanso cada uma em casa de seu marido. E, beijando-as ela, levantaram a sua voz e choraram. E disseram-lhe: “Certamente voltaremos contigo ao teu povo” Rute 1:7-10 Vemos que tanto Orfa como Rute amavam Noemi, porém somente Rute é que, realmente, decidiu segui-la até aquela terra que ela não conhecia. Rute abriu seu coração, proferindo palavras que, certamente, agradaram não apenas a Noemi mas, principalmente, a Deus. Ela disse: "... Aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus; onde quer que morreres morrerá eu, e ali serei sepultada..." (Rute 1:16-17)

Chegando a Judá com Rute, Noemi, por causa do seu sofrimento, pediu às pessoas que a chamassem de “Mara” que quer dizer “Amarga”. O plano perfeito de Deus foi surgindo. Noemi queria o melhor para Rute e Rute queria o melhor para a sua sogra.

O tempo da fome foi agora substituído pelo trigo que a própria Rute colhia nos campos de Boaz, o homem com quem ela se casaria. Noemi se alegrou com este casamento, mas ficou muito mais feliz quando pôde colocar em seus braços já cansados o pequeno Obede, filho de Rute e Boaz. A Bíblia nos diz que "... Noemi tomou o filho,

e o pôs no seu colo, e foi sua ama. E as vizinhas deram *um* nome, dizendo: A Noemi nasceu *um* filho. E deram-lhe o nome de Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi. Rute 4: 16,17. Finalmente, chegamos do outro lado do "vale da sombra e da morte". Presenciamos a tempestade que caiu sobre Noemi mas, agora, vemos as bênçãos derramadas em sua vida.

Noemi e Rute, onde ensinaram as famílias que acima de tudo ou de qualquer circunstâncias, a confiança em Deus é de extrema importância na vida conjugal, Spurgeon disse que *“muitos crentes definham em masmorras, quando podiam andar pelos terraços dos palácios e avistar a boa terra e o Libano! Crente, levante-se da condição em que está... Aspire por uma vida mais plena, aspire uma vida mais alta, aspire por uma vida mais nobre. Vá para cima, vá para mais perto de Deus.”*

Os livros Poéticos¹⁷ são livros ricos em ensinamentos apropriados para família, digno de honra estes escritos, como um conteúdo profundo para fortalecer o casamento, para educar os filhos, para ensinar os homens à prudência, e as mulheres serem sábias na edificação de sua casa, e os filhos honrarem seus pais, para conhecerem a sabedoria e a instrução, para entenderem as palavras da prudência, para se receber instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a equidade. Para o sábio ouvir e crescer em sabedoria, e o entendido adquirir sábios conselhos. PV¹⁸. 1: 1-6.

A riqueza profunda e poética destes livros é tão vastas e proveitosas, o que nos resta saboreá-las, para nutrir e crescer como família e transformar todo ensinamento teórico em prática da reserva moral de Deus. Ao começarmos uma leitura atenta destes livros, logo vamos nos deparar com o livro de Jó, e logo vamos descobrir a influencia de um componente da família e como ele interfere ou pode interferir na vida espiritual do esposo dentro de casa, a esposa de Jó, disse palavras que não agrada a Deus e nem aquele que Nele confia e serve, nota-se que sua esposa não era muito temente a Deus: *“Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre.”* (Jó 2:9) a vida deste homem era integra, seu relacionamento com Deus era exemplar, sincero, reto e temente a Deus, e desviava-se do mal. Jó 1.1, seus filhos quando festejavam: *“Sucedia, pois, que, decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Jó: Talvez pecaram meus filhos, e*

¹⁷ Livros Poéticos, Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão

¹⁸ Abreviatura do Livro de Provérbios.

amaldiçoaram a Deus no seu coração. Assim fazia Jó continuamente.” (Jó 1:5), o trabalho sacerdotal na família, oferecia sacrifícios para seus filhos, a fidelidade de um homem com Deus, em sua vida de exemplos, não cobiçou outras mulheres, em Jó 31:1 diz *“FIZ aliança com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem?”* sua santidade de vida na área sexual era tão íntegra, que até desafiou os seus amigos vasculharem a sua vida para poderem apontar falhas, que viessem denegrir a imagem da sua pessoa: *“Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu armei traições à porta do meu próximo”* (Jó 31:9).

Já não foi assim com outros homens de Deus, o livro de Salmos, é um livro de projetos de Deus para família, várias instruções contêm este livro, e, é com pesar que encontramos no salmo 38. 1-10, nesta linda oração o Salmista e Rei Davi pedindo perdão pelo pecado de adultério, nunca devemos esquecer que ele era o homem segundo o coração de Deus, no entanto, por exemplo, como diz Albert Friesen¹⁹ (2000, P 25), uma doença física “abate” a alma e espírito. Da mesma maneira, pecados não perdoados “abalam” a alma (pensar, decidir e sentir) e afetam também o corpo.

O salmista experimentou esta inter-relação das dimensões humanas muito nitidamente, quando ao confessar seu pecado de adultério diz: “Por causa do meu pecado” (V. 3) indica interferência e o problema a partir da dimensão espiritual, “sintome encurvado e sobremodo abatido, ando de luto o dia todo” (V. 6)... Estou aflito e muito quebrantado, dou gemidos por efeito do desassossego do meu coração. “Na tua presença estão os meus desejos todos, e a minha ansiedade não te é oculta” (V. 8,9). No entanto, a descrição mais vivida das interferências de uma dimensão sobre a outra são os efeitos orgânicos. “Não há parte sã na minha carne... Não há saúde nos meus ossos (V. 3). “Torna-se infectas e purulentas as minhas chagas” (V. 5). “Ardem-me os lombos” certamente pode ser entendido como as dores musculares típicas causadas pela ansiedade. A taquicardia está escrita na expressão: “Bate-me excitado o meu coração”, e a astenia (fadiga e cansaço sem ter feito esforços físicos que justifiquem o desgaste) está descrita quando o salmista diz: “falta-me as forças”. Mas o importante é que acima de tudo, os salmos nos transmitem uma grande informação de que tanto o pecado de adultério, ou outro qualquer é perdoável. E muitas famílias, infelizmente sofrem com o pecado de adultério, mas Deus deseja que haja perdão neste caso.

¹⁹ Alberto Friesen, Cuidando do Ser – Treinamento em Aconselhamento Pastoral

Nos salmos, também encontramos a receita da família abençoada, mostrando que quando Deus habita no seio da família, tendo a sua aprovação tudo será perfeito, o salmo 127. 1-5 diz: *SE o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam*; se a casa não for edificada com a benção do Senhor, todos trabalharam em vão. *Se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela*. Se Deus não guardar a sua família, em vão será a tua vigilância. *Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono*. Os que confiam no Senhor dormem tranquilos e andam em vários lugares tranquilos, porque é Deus que esta ao seu lado. *Eis que os filhos são herança do SENHOR*, Quantos hoje não querem esta herança, e dizem que dá trabalho, que não tem condições, mas é herança. *E o fruto do ventre o seu galardão. Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade*. Bem aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta.

Diversas instruções para unidade e perfeição do relacionamento familiar estão nos livros poéticos. Em suas páginas todos os processos para um bom relacionamento e comportamento estão anotados, e deixados como exemplo, como um grande manual que guia as famílias para entrarem nos moldes bíblicos. Se todos lessem atentamente o livro de provérbios, com certeza os padrões e a vontade de Deus estariam nos lares, e teríamos menos trabalho com as famílias disfuncionais.

Este grande manual, que é o Livro de Provérbios, um livro que o próprio escritor, o Rei Salomão, filho de Davi, rei de Israel Diz: Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem as palavras da prudência; para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo, e a equidade; para dar aos simples a prudência, e aos jovens conhecimento e bom siso; para o sábio ouvir e crescer em sabedoria; e o entendido adquirir sábios conselhos; para entender provérbios e a sua interpretação: como também as palavras dos sábios, e as suas adivinhações.

Os homens são orientados de várias maneiras, recebem porções fortes de sabedoria e ensinamentos para o bom comportamento e viverem de forma sábia em família, em Provérbios 8:4-6 diz a sabedoria, *A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens. Entendei, ó simples, a prudência; e vós, insensatos,*

entendei de coração. Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão para a equidade. A voz da sabedoria e do entendimento clama como em alto e bom som, e diz entendei, preste atenção, ó homens insensatos. Mas a profundidade esta registrado no texto de Provérbios 8.34-36: Bem aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada Porque o que me achar achará a vida, e alcançará o favor do SENHOR. Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte...

Estes conselhos profundos chamam a atenção dos homens, aquele que dá ouvidos a sabedoria, adquire para si um tesouro para sua vida, e terá como recompensa uma vida perfeitamente dentro dos moldes de Deus, na sua família a integridade moral e sexual estará protegida, porque o homem bem orientado não peca diante de um Deus Santo, ele se resguarda, ele foge da prostituição como esta em Provérbios 7:4-5 *Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudência chama de tua parenta, Para que elas te guardem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com as suas palavras. Provérbios 7.24-25 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca. Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não te deixes perder nas suas veredas.*

Os conselhos e orientações são claros e perfeitos, quando se fala em prostituição, o home deve se desviar para não trazer em ruínas a sua casa e a sua família, o prazer sexual deve ser vivido com a esposa, em Provérbios 5.15-19 *Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas? Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade. Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciam todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.* Este é o padrão de Deus para os homens, que esta registrada nas páginas do livro sagrado, a Bíblia. O homem que foge destes princípios, estará trazendo o mal para sua casa, muitos casamentos se tem destruído, e famílias despedaçadas, porque não deram ouvidos a voz da sabedoria, o segredo é manter-se atento a este tipo de artimanha destruidora da reserva moral de Deus, o casamento.

As mulheres são orientadas a serem perfeitas, assim como os homens devem

honrar a Deus com suas atitudes, as mulheres recebem bons conselhos do sábio escritor, a mulher deve cultivar a bondade, Provérbios 11.16 *A mulher graciosa guarda a honra como os violentos guardam as riquezas.* A mulher deve ser uma excelente mãe e esposa, e a boa esposa, ela edifica a sua casa, as palavras do Pastor Gary Haynes sobre a mulher, no prefácio da Bíblia de Estudo da Mulher (Trinitariana - Fiel). Ele disse: *"Quando Deus criou a mulher, fez um ser tão especial e único, sem comparação em toda a natureza. Não consigo imaginar como o Universo seria chato e sem sabor se Deus tivesse parado a criação depois de fazer Adão. A mulher traz tantos dons e habilidades ao mundo, que suas contribuições à sociedade, em todas as áreas, desde o campo profissional até a família e o lar, são profundamente marcantes e singulares. A Terra não seria a mesma sem essa pessoa tão incrível!"* Vejam como é bom ser esta mulher que é amada por Deus, querida de Deus, que é o reflexo da Sua glória e que é amada também por seu marido e por seus filhos que a chamam de "bem aventurada" (Provérbios 31.28).

Deus é criativo e fez uma mulher criativa; Deus é inteligente e fez uma mulher inteligente; Deus é racional e fez uma mulher racional.

Todas as mulheres devem ser: Como Eva, que soube seguir em frente, e aceitar o perdão de Deus, mesmo tendo sido a primeira pessoa a pecar. Como a esposa de Noé, que acreditou nele, apoiando-o, mesmo quando ninguém quis acreditar na mensagem que ele pregava. Como Sara, embora tendo duvidado da palavra de Deus, arrependeu-se, tornando-se mãe de uma grande nação. Como Rebeca, que aceitou a vontade de Deus para sua vida, sem hesitar. Como Raabe, que se arrependendo de sua vida de pecados, se deixou ser usada por Deus, ajudando numa das grandes vitórias do povo de Deus. Como Débora, profetisa, que julgava o povo com sabedoria e justiça. Como Ana, que orou pedindo um bebê, e o devolveu a Deus para que ele se tornar um grande profeta. Como Abigail, mulher sensata, que evitou uma guerra e que muitos fossem mortos. Como Ester, mulher fiel a Deus, disposta a morrer pela sua fé e pelo seu povo! Como Maria, que com humildade, aceitou ficar grávida do Espírito Santo, antes de estar casada, numa época, em que isso poderia lhe custar a vida! Como Maria Madalena, que após ser convertida, expressou sua gratidão a Jesus, de uma forma tão singular, que sua história, é contada até hoje! Como Dorcas, que por viver abnegadamente, Deus a ressuscitou! Como Lídia, mulher temente a Deus, de coração aberto as mensagem de Deus. Como Eunice e Lóide, mulheres de fé, que souberam criar seus filhos nos

caminhos de Deus, em momentos difíceis! Todas estas grandes mulheres da Bíblia tiveram seus momentos de fraquezas, mas se levantaram e deixaram seus exemplos de fé, amor, desprendimento, humildade, coragem, perseverança e esperança!

Mas a vontade de Deus para as mulheres, esta registrado com mais profundidade no livro de provérbios 31. 10-31: Primeiro o premio para o esposo, (Provérbios 31.10) - *Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.* O homem que achar uma mulher virtuosa séria e de responsabilidade, ele acha um tesouro para sua vida, porque (Provérbios 31.11) - *O coração do seu marido está nela confiado; assim ele não necessitará de despojo.* A confiança na mulher é algo profundo, mas só se tem, quando também o homem procede da mesma maneira, e a mulher com estas virtudes, ela trata a sua vida conjugal com sabedoria. Esta mulher sabe educar os seus filhos, (Provérbios 31.28) - *Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva.* Ela tem capacidades profissionais e sabedoria para adquirir bens, (Provérbios 31.16-18) - *Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos. Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços. Vê que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.* Não se esquece das responsabilidades de cuidar da sua casa, (Provérbios 31.27) - *Está atenta ao andamento da casa, e não come o pão da preguiça.* E ainda ajuda os necessitados, praticando o amor, (Provérbios 31.20) - *Abre a sua mão ao pobre, e estende as suas mãos ao necessitado.* Ma acima de todas as coisas, ela tem algo que supera todas as expectativas, (Provérbios 31.30) - *Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa sim será louvada.* O temor do Senhor é que nos leva ao mais profundo sentimento de pertencer a sua reserva moral, a moral baseada na Bíblia.

Os registros no livro de provérbios referentes a uma família padrão e digna diante de Deus, e esta família como reserva moral de Deus, se a família seguir os conselhos do livro de provérbios, será uma família abençoada.

Os livros proféticos²⁰, nestes livros as mensagens proféticas, chamam a atenção para o cuidado com as viúvas e órfãos, podemos perceber claramente Deus tendo compaixão destas pessoas que na época estavam desamparados, não existia leis, ou não

²⁰ Os livros proféticos são assim chamados os 17 livros, Isaias, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e malaquias.

queriam obedecê-las, no livro do profeta Isaias capítulo dois, o profeta entrega uma mensagem profunda: “Ai dos que decretam leis injustas, e dos escrivães que escrevem perversidades, para prejudicar os pobres em juízo, e para arrebatarem o direito dos aflitos do meu povo, para despojarem as viúvas e para roubarem os órfãos”

No livro do profeta Ezequiel, capítulo vinte e dois, de sete a onze, encontramos uma mensagem forte para a família, alertando que havia pecados: “Ao pai e á mãe desprezam em ti... A vergonha (ou a nudez²¹) do pai descobriram em ti... um cometeu abominação com a mulher do seu próximo, outro contaminou abominavelmente a sua nora, e outro humilhou no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai”.

Mas a mensagem profunda e os desejos de Deus para com a família estão escritos no livro do profeta Malaquias capítulo dois, de dez a dezessete, Deus começa a mostrar claramente que Ele não se agrada de misturas, reclama que a deslealdade uns com os outros, profanando o concerto... Profanou a Santidade do Senhor (11)... Casou-se com a filha de Deus estranho (11). Referindo estas palavras a Judá, Deus fala abertamente e exclusivamente ao homem, dizendo: “O Senhor Extirpará das tendas de Jacó o homem que fizer isto ((12)...” depois deixa claro, qual é a intenção de Deus: “Ele buscava uma semente de piedosos (15)...” este é o projeto de Deus. E a reclamação continua em repúdio ao divórcio, para que a semente seja Santa ele clama em alta voz: “Porque o Senhor Deus de Israel diz que aborrece o repúdio (16)...” O divórcio é a morte de uma civilização, podemos dizer “uma nação Santa”.

Podemos fechar o estudo do antigo testamento da seguinte maneira, livro do profeta Malaquias, capítulo quatro, versículo seis que diz: E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a terra com maldição (diz o Senhor²²).

No Novo Testamento

A nossa leitura e pesquisas nas páginas da bíblia, a procura da família, chegamos aos Evangelhos, encontramos o amor de Deus para com as famílias e a preservação das gerações está registrada para exemplificar, que as bênçãos acompanham o matrimônio e as tradições para o bom começo da família. Lemos por exemplo que José e Maria estavam noivos, Foi durante o ano do noivado que José ficou sabendo da gravidez de

²¹ Ênfase adicionada.

²² Ênfase adicionada.

Maria. Uma gravidez proporcionada pelo Espírito Santo: “ Mateus **1.18** Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo...” “**1.20** Enquanto(José) ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.

José é mencionado como um homem reto que tinha amor e consideração especial pelo noivado. Mateus um apresenta cinco características do homem que se tornaria o pai de Jesus: justo (verso 19), discreto (verso 19), piedoso (verso 20), obediente (verso 24), e era possuído de domínio próprio (verso 25).

Na época talmúdica²³ o casamento era feito em duas etapas. A primeira era a promessa ou "noivado" - em hebraico, erussin ou kidushin. Era de fato um compromisso moral, que podia ser revogado por uma das partes. Possuía praticamente a validade do matrimônio, mas não concedia direitos aos envolvidos. Era também chamado de kidushin (consagração ou dedicação), pois era, de fato, quando a noiva era "prometida" ao noivo.

A ketubá é um contrato matrimonial que confirma legalmente o casamento e especifica as responsabilidades do marido pela esposa. Foi idealizada há mais de 2500 anos por nossos sábios para, através de uma legislação específica, proteger a mulher e seus direitos em uma época na qual ela era considerada, entre outros povos, "propriedade do marido", ou "um ser sem direitos".

A Cerimônia do casamento judaico é chamado de Hupá veKidushin חופה וקידושין

²³ Época talmúdica - Com o retorno de algumas comunidades judaicas para a Judéia, uma renovação religiosa levou a diversos eventos que seriam fundamentais para o surgimento do Judaísmo como uma religião mundial. Entre estes eventos podemos mencionar a unificação das doutrinas mosaicas, o estabelecimento de um cânon, a reconstrução do Templo de Jerusalém e a adoção da noção do "povo judeu" como povo escolhido e através do qual seria redimida toda a humanidade.

A comunidade judaica da Judéia cresceu com relativa autonomia sob o domínio persa, mas a história judaica tomará importância com a conquista da Palestina por Alexandre Magno em 332 a.C.. Com a morte de Alexandre, o seu império foi dividido entre seus generais, e a Judéia foi dominada pelos Ptolomeus e depois pelos Selêucidas, contra os quais os judeus moveram revoltas que culminaram em sua independência (ver Macabeus).

Com a independência e o domínio dos Macabeus como reis e sacerdotes, surgem as diversas ramificações do judaísmo da época do Segundo Templo: os fariseus, os saduceus e os essênios. As diversas intrigas entre as diversas divisões do judaísmo levou à conquista da Judéia pelo Império romano.

O termo Hupá veKidushin têm sua origem na tradição judaica como os pasos que são feitos pelo homem e a mulher, de acordo com a tradição judaica para que sejam conhecidos como casados.

Existem três formas de Kidushim (Santificação, Noivado) na tradição judaica: 1-Através de dinheiro (dote) 2-Nota de noivado(santificação) 3-Biah(não utilizado na atualidade), ou seja ato sexual praticado sob conhecimento de duas testemunhas de que ela, a mulher havia sido santificada para ele, o noivo. Através da Biah o noivo é punido com o castigo de varas segundo a lei judaica antiga.

Segundo estas tradições no caso do dote ou no caso da Biah, o homem deve deixar bem claro o objetivo do presente ou da Biah, no final deste processo a mulher é considerada esposa de um homem e não poderá mais se casar com outro.

Durante a cerimônia da Hupá veKidushim²⁴, hoje em dia é comum o ato ser selado com um anel de casamento e o homem declara: " הרי את מקודשת לי בטבעת זו כדת " משה וישראל. E a seguir ele coloca a aliança no dedo da esposa.

É comum os homens dizerem ainda : תשכח ימיניתך לשוני להכיאתם לא - אם אשכחך ירושלם : על ראש שמחת התהלים קלו ו Salmos 137:5 e 6 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha destra da sua destreza. Apegue-se-me a língua ao céu da boca, se não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

Ao terminar de pronunciar estes versos o noivo quebra com o pé uma taça de cristal que foi cuidadosamente embalada normalmente com papel alumínio. A quebra desta taça em estilhaços simboliza a união indivisível promovida por Deus.

Hupá

A Hupá é o local, ou o manto sob o qual o casal faz o juramento de fidelidade. No passado, normalmente o Noivo estendia um grande Talit colorido e convidava sua noiva a fim de realizarem a aliança.

Nos dias de hoje, porém é comum haver locais onde a Hupá é um local preparado com 4 colunas e sobre estas se estende um tecido bem grande onde os dois

²⁴ Cafétorah

ficam posicionados, a família e o rabino ou rosh a kehila no caso de uma congregação messiânica, que dirigem a cerimônia ficam bem ao lado da Hupá.

Ketubá é a certidão de casamento que em Israel somente pode ser emitida por um rabino ortodoxo sob a autoridade da Rabanut HaRashit, ou seja o Conselho Rabínico do Estado de Israel.

A Ketubá normalmente é um documento bem grande e bem colorido feito por um escriba ou por uma gráfica especializada, de qualquer forma somente podem adquirir a Ketubá quando ambos, o noivo e a noiva são reconhecidamente judeus pelos tribunais rabínicos em Israel ou pelas comunidades judaicas na diáspora.

Três passos do casamento judeu:

1) Compromisso –um contrato arranjado pelos membros da família que determinavam se os futuros noivos seriam bem servidos um pelo outro num futuro matrimônio.

2) Noivado – a ratificação pública do compromisso, com um período de um ano para os noivos comprometeram-se um com o outro, “mas sem os direitos de viver junto com o marido e mulher. A única maneira pela qual o noivado podia ser terminado era através do divórcio. Na lei judaica, refere-se às jovens cujo noivo foge durante o período do noivado como uma “virgem que é viúva”. Maria e José estavam neste estágio de seu compromisso.

3) Cerimônia de casamento – ocorre no final do ano de noivado.

Embora José não tenha sido o pai biológico de Jesus, o seu papel paterno é exemplar, que juntamente com Maria eles deixam lições digno de nota, na forma de criarem o filho da promessa, importando assim com os ensinamentos de obediência e vontade de Deus nas suas vidas, ambos foram responsáveis pela educação, tendo como consciência que o filho não era deles, mas de Deus.

A primeira festa que Jesus participou, segundo o relato de João, em seu livro: “Jo. 2. 1-11 ... Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus. Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o

casamento...” Observe que o ministério de Jesus começa em um ambiente familiar e festivo de casamento, Jesus tinha o prazer de estar em ambientes familiares, foi recebido por Pedro (*Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre. Mt. 8. 14,15*) Ficou hospedado na casa de Levi (*Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Levi sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu. E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos. Mt 9. 9,10*) Curou a filha de Jairo em sua casa (*...Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa... Tendo chegado à casa, a ninguém permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e bem assim o pai e a mãe da menina... E todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme... Entretanto, ele, tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!. Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer. Lc. 8. 40-56*)

Durante todo o ministério de Jesus, Ele procurou fortalecer a família, nunca aprovou o adultério, ensinou sobre o celibato, valorizou as crianças, elogiou as mulheres, apoiou os pais, em fim Ele foi um homem de família.

Os Evangelhos foram livros escritos pelos apóstolos, Mateus, Marcos, Lucas e João, são denominados os quatro Evangelhos, palavra Evangelho significa *boa nova* ou *boa mensagem*. Este termo designa os quatro primeiros livros do Novo Testamento que relatam a vida e os ensinamentos do encarnado Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo - tudo o que fez para estabelecer uma vida reta e justa na terra e para salvar a humanidade pecadora.

Todos os livros Sagrados do Novo Testamento foram escritos na língua grega, mais especificamente, no popular dialeto alexandrino chamado *kini*, que era a língua mais falada ou pelo menos compreendida pelos homens cultos de todas as localidades do Oriente e do Ocidente do Império Romano. Esse era o idioma de todos os homens instruídos daquela época. Por essa razão os Evangelistas usaram o grego e não o hebreu para escrever os Evangelhos, a fim de torná-lo acessível a um maior número de pessoas.

A família de Jesus era pobre, e Maria sua mãe estava gerando no se ventre Jesus, o filho de Deus encarnado, sendo assim dizendo Ele nasceria humildade, José que não

era seu pai biológico, era um carpinteiro. Este casal foi escolhido e comissionado por Deus para conduzir o menino Jesus em um ambiente de comunhão e religiosidade, a preocupação com todo o ritual religioso está escritos nos livros do novo Testamento. Todos os meninos Judeus eram circuncidado, e Jesus também passou pelo mesmo processo, como está escrito no Livro de Levítico **12.3** “E, no oitavo dia, se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.” Vemos seus pais cumprindo este mandamento relatado no livro de Lucas **2.21** Completados oito dias para ser circuncidado o menino, deram-lhe o nome de JESUS, como lhe chamara o anjo, antes de ser concebido. Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor... Segundo a Lei divina, os primogênitos eram consagrados ao Senhor, a prática da religião era um costume no lar de Jesus e seus pais iam todos os anos celebrarem a páscoa em Jerusalém.

O que Jesus ensinou sobre a família, como ele via e respondia as pessoas em relação ao casamento? Em primeiro lugar, devemos analisar o valor que Ele deu ao participar desta festa, e se preocupou na festa de casamento, no livro de João lemos que Jesus está na festa de casamento, quando acabou o vinho, Ele realizou ali o seu primeiro milagre, transformando a água em vinho (Jo 2. 1-12).

Um ponto interessante, foi que a sua Mãe, falou com Jesus que o vinho tinha acabado, mas Ele respondeu “*mulher, que tenho eu contigo*” (Jo 2.4)²⁵, este texto deixa claro que Maria não tem autoridade espiritual nenhuma, não é porque ela foi escolhida para ser mãe de Jesus, foi obediente, foi encontrada de acordo com aquela missão, que ela seria, a partir de agora, uma mediadora, uma responsável para fazer pedidos ou dar ordens ao seu filho, clamando ou intercedendo por toda humanidade. Vemos claramente afastado este pensamento, quando Jesus falou aos seus discípulos, que deixaria um consolador, João **14.16,17** *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.* O Espírito Santo. O mais importante a ser observado, é a resposta de Jesus para a sua mãe, mostrando que as ordens viriam de cima, Jesus diz: “ainda não é chegado a minha hora” (Jo 2.4), sua mãe imediatamente se dirige aos serventes e diz “fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2.5). O reconhecimento de Maria, a sua humildade

²⁵ Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida. 2007

e capacidade de entender os projetos de Deus, é que mostra a família que Jesus teve, e o zelo de estar criando um filho, mas um filho de Deus.

Deus escolheu um ambiente e um momento muito especial, para realizar este milagre, na presença de muitos que estavam naquela festa, como sinal de apoio a família e o casamento, em momento algum Jesus apoiou o divórcio ou a separação dos casais, o seu apoio ao momento de grande importância como o casamento, deixou claro.

Qual era então a posição de Jesus com relação à validade, o tempo de duração de uma união matrimonial? Em primeiro lugar, Jesus coloca a sua base final na Palavra, quando ele diz aos fariseus, quando perguntaram ao mestre sobre, porque Moisés permitiu dar carta de divórcio e disse-lhes ele: No livro de Mateus 19.8 *“Por causa da dureza dos vossos corações... mas ao princípio não foi assim.”* Que princípio foi esse? Teremos que retornar ao Livro de Gênesis 2.24 *“Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e será ambos uma carne... E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.”*

Jesus ao responder aos Fariseus, ele usou a palavra, no relato do Livro de Mateus 19, no diálogo esclarecendo o assunto, ele repetiu as mesmas palavras que estavam relatadas no livro de Gênesis, leiamos o texto: **19.3** Então, chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? **19.4** Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea, **19.5** e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne? **19.6** Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.

Nestes textos mostra com clareza, que todo arranjo do homem em torno do divórcio cai por terra, Jesus não mostra nenhum apoio, e com muita ousadia remete a sua palavra ao princípio da criação como se ele dissesse o matrimônio [...] é uma união que deve ser honrada, pois foi instituída por Deus no paraíso, à época da inocência do homem. Portanto, faz parte do plano perfeito de Deus, não de algum compromisso de segunda ordem, surgindo após a queda e sempre apoiado na Palavra escrita de Deus.

Nenhum casamento que não é apoiado na Palavra de Deus, ele não está sendo uma cerimônia Cristã e Religiosa, o conceito de Jesus deixa claro quando ele diz que o

casamento é realizado entre “*Homem e Mulher*”, e ainda acrescenta as palavras, “*Macho e Fêmea*”, portanto uma união matrimonial é heterossexual e monogâmica.

Um ensinamento importante de Jesus sobre o sexo, ele deixa claro ao afirmar que o Homem e a Mulher, deixem pai e mãe e unir-se-á no contexto do casamento, a aprovação da união sexual se dá no sentido das palavras de Jesus “Unir-se-á a sua mulher”, este é o plano original de Deus, todo o casamento cristão deve ser apoiado na Bíblia que é a Palavra de Deus, como regra de Fé e Prática.

Jesus em todo o seu ministério apoiou a família, podemos observar em suas parábolas, quando com clareza ele citou várias vezes exemplos tirados deste ambiente, as parábolas. A palavra portuguesa “parábola”, vem diretamente do grego “parabolé”, significando “pôr ao lado de”, com o sentido de “comparar”, a fim de servir especificamente como uma ilustração de alguma verdade ou ensino. Uma parábola é uma forma de discurso, ou uma história ou um dito para ilustrar uma lição que se deseja ensinar. A parábola verídica é uma ilustração da vida real, e seu ensinamento é universalmente reconhecido. Parábolas na forma de histórias referem-se a um evento que ocorreu no passado e que se centralizam numa só pessoa. As ilustrações são histórias que projetam um exemplo que deve ser imitado. As parábolas também se referem a ditos sapiências breves, que talvez tenham circulado como provérbios nos dias de Jesus: “Médico, cura-te a ti mesmo”, Lc. 4:23. As parábolas de Jesus foram contadas para provocar reação, para forçar os ouvintes a tomarem decisões. “Que pensais vós?” Exigia dos ouvintes resposta a pergunta ou lhes levava a tomar uma atitude.

Várias foram as parábolas com assuntos domésticos e de famílias, Os dois filhos (Mateus 21: 28-35), O filho pródigo (Lucas 15:11-32), O credor incompassivo (Mateus 18: 31-35), O bom e o mau servo (Mateus 24: 45-51/Lucas 12: 35-48), As dez virgens (Mateus 25: 1-13), O homem previdente (Lucas 14: 25-35), O Reino dos Céus (Mateus 13:44-53), A dracma perdida (Lucas 15:8-10), A candeia (Marcos 4:21-25).

Mas a parábola que chama a atenção para a família deve ser uma base sólida, encontramos na parábola da casa sobre a rocha, e a casa edificada na rocha que é Cristo e a sua Palavra ela não cai: Lucas **6.46-49** E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo? Qualquer que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante ao homem

que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre rocha. Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto à corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Assim é a família quando esta firmada nas Escrituras, na Palavra de Deus, ela esta sempre firmada sobre a rocha.

Mas em várias parábolas, Jesus continua deixando bons exemplos têm a parábola dos dois filhos em que Jesus fala da obediência e daquele que promete e não cumpre; A parábola do filho pródigo, em que o filho pede o seu direito de herança antecipado, gasta tudo o que tem, e depois volta arrependido-se, que lição de arrependimento profundo e reconciliação e amor do pai com o seu filho perdido, disse o pai “o meu filho estava morto e reviveu”. A parábola do credor incompassivo, que recebeu perdão da sua dívida e, depois cobrou a dívida de seus devedores, não perdendo como foi perdoado. O bom e o mau servo, que indica uma obediência e desobediência, a parábola das dez virgens prudentes, que ensina que devemos estar preparados nos lares para as dificuldades. A parábola da dracma perdida, que significa que devemos buscar o amor perdido nos relacionamentos do lar, Jesus, neste texto, usa a figura de uma mulher que, tendo dez moedas, perde uma dentro de casa e, então, passa a procurá-la, varrendo, tirando os móveis do lugar, mexendo em tudo e em toda a casa em busca dela. Só pára quando á encontra. E ao encontrá-la faz uma grande festa. Ora, esta figura se encaixa muito bem com a realidade de muitos de nossos lares, onde valores desaparecem e a perda deles tem causado estragos enormes. E, exatamente por não terem tido a presença e comunhão com Deus, não conheceram a parábola da Dracma Perdida e bem por isso não aprenderam o grande ensinamento que a mulher nos deixa; Acender a candeia, procurar incansavelmente a dracma perdida.

Gilson Bifano²⁶ escreveu que um Rabino perguntou aos seus alunos: “Onde é a morada de Deus?” Um deles respondeu: “Não está toda a terra cheia da sua glória”? ao que o Rabino respondeu: “Deus habita onde o Homem o deixa entrar.”

²⁶ Gilson Bifano, Diretor do Ministério OIKOS – Ministério de apoio a família.

Uma casa onde a família é representada como uma reserva moral, não pode faltar à presença de Deus, esta presença real, que Jesus nos evangelhos, deixou vários exemplos e marcas em vários lares. Os fariseus, eram os religiosos da época, eram extremistas e não recebiam as pessoas consideradas “pecadoras” em suas casas, mas, Jesus foi convidado para um jantar na casa de um deles, e assentando-se à mesa. E eis que uma mulher, não sabemos como ela entrou naquela casa, a bíblia relata que ela sabendo que Jesus estava ali, levou um vaso de alabastro com unguento, e estando por de trás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhes os pés, e ungiu-os com o unguento. Quando viu isto o fariseu, falava consigo mesmo, Se este fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é pecadora, nem o nome desta mulher é citado, ela é simplesmente classificada como “pecadora”, mas em uma demonstração, que Jesus entra nos lares, mas na realidade ele só entra e transforma quando o coração está disposto de recebê-lo, primeiro Jesus fala de certo credor e dois devedores, e duas dividas de valores diferentes, e depois se dirige ao fariseu e pergunta: qual deles o amará mais? E respondendo disse: aquele a quem mais perdoou. Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os meus pés²⁷, ma esta regou-me os pés com lágrimas, e mos enxugou com os seus cabelos, não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés. Não me ungiu a cabeça com óleo, mas esta me ungiu os pés com unguento. Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele há quem pouco é perdoado pouco ama. E disse a mulher: os teus pecados te são perdoados.

Jesus hospedou-se em muitas casas, e muitas famílias tiveram a honra e o privilégio de recebê-lo, a família para ele era de muita importância, sempre deixava uma lição e um exemplo naquele lar em que se hospedava.

Para preservar a família, o apóstolo Paulo não poupou palavras, em seus escritos ele deixou clara a sua posição de apoio a família. Sabemos que o ambiente não era muito favorável, implantar uma obediência a Deus para um povo que não tinha privilégios religiosos e nem era considerados pelos judeus, as suas crenças e deuses e manifestações não condiziam com a pregação do evangelho e nem com a pureza de vida diante de Deus.

²⁷ Era costume da época de Jesus, lavar os pés quando alguém entrava em uma casa. Geralmente o servo lavava os pés de seu Senhor.

O Apóstolo Paulo se preocupa em suas cartas em ensinar para implantar a moral nas igrejas, combatendo toda a impureza numa sociedade contrária aos desejos de Deus. Ele exortou os seus leitores para uma vida de santidade, a Igreja em Coríntios, por exemplo, vivia em um ambiente com alto grau de imoralidades. E a imoralidade sexual também era um grande problema no meio de algumas na igreja e o Apóstolo Paulo se preocupou em combater de todos os meios as tais práticas, preocupando com a moral no seio da família. Entre todos os assuntos de Paulo podemos encontrar alguns significados de imoralidades relatadas em suas cartas: A prostituição, que é a venda do corpo em troca de favores; O adultério, que é a prática da infidelidade conjugal; a fornicação, que é a prática de relações sexuais fora do casamento ou entre pessoas não casadas; o incesto, que é a relação entre parentes próximos; O homossexualismo, que é a relação entre pessoas do mesmo sexo; A bestialidade, que é o envolvimento sexual com animais; A orgia que é ter relações sexuais com mais de uma pessoa ao mesmo tempo e a Lascívia que é o desejo sexual desenfreado e indiscriminado.

Em I Coríntios capítulo cinco, o Apóstolo Paulo fala como se tivesse irado com a prática descoberta na igreja daquela época, ele diz em um tom raivoso ao saber da prática de incesto "... como é haver quem abuse da mulher de seu pai... Seja entregue a satanás para destruição da carne...", mas também a Igreja em Coríntios estava implantada na cidade da deusa Afrodite, a deusa do amor, que permitia toda a liberdade de prostituição e impureza. E estas impurezas estavam também invadindo a Igreja que era nova, mas Paulo deu ordens expressas que disciplinasse aquele que praticou um ato tão impuro.

Outro combate de Paulo foi contra a prostituição, prática rejeitada por Deus, esta prática que é a atividade em oferecer relações sexuais em troca de dinheiro, Paulo deu uma clara explicação do grande pecado nesta prática, e assim como este escrito em I coríntios capítulo seis, referindo se ao casamento ele diz: "Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma o próprio marido." Todo o desejo sexual deve ocorrer no âmbito do casamento e não na prostituição, porque é fruto de uma vida carnal, todo o servo de Deus deve se afastar e combater tal prática.

O Apóstolo Paulo também em suas cartas combate o homossexualismo, Paulo tratou deste assunto com muita rigidez, na carta aos Romanos capítulo primeiro, ele

escreve “... pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o criador, que é bendito eternamente, amém. Pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as mulheres mudaram o uso natural, no contrário a natureza. E, semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural das mulheres, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro...” para o Apóstolo Paulo, não se trata de uma opção ou orientação sexual, ele trata o assunto mostrando que estas atitudes é resultado do afastamento do homem com Deus, ele rejeitou o seu criador, tendo em vista esta atitude, Deus os entregou a toda a sorte de imundícies, mas o Apóstolo Paulo combate todas elas.

Bem, mas diante destas crises existem ensinamentos valiosos deixados pelo apóstolo Paulo, os ensinamentos práticos de grande valia, para que realmente todos vejam que Deus tem uma reserva moral através de famílias funcionais, que servem de exemplos a serem seguidos.

Os ensinamentos para o marido, está baseado no amor, ele escreva aos efésios 5.25, “Vós, maridos, amai as vossas mulheres, como também Cristo amou a Igreja...” o amor é o principal mandamento para um relacionamento matrimonial. O amor é o grande legado do casal, mas o casamento é mais do que algo apenas pessoal: é uma condição, uma missão. Não meramente o amor de um pelo outro, é que os une diante de Deus e dos Homens. Não é o que sustenta o casamento, mas, o casamento é que sustenta o amor do casal. A partir desse instante, o casal se lembrará de que sua responsabilidade primeira não é consigo mesmo, mas com todos os que testemunharam esses votos, mais particularmente com Deus, que decreta que o que ele uniu nenhum homem separe.

O amor do marido para com a mulher remete a um amor incondicional, o mesmo amor que houve em Cristo pela sua Igreja, dando a sua vida por Ela. Efésios 5.25.

O apóstolo Paulo também ensina as esposas para serem submissas aos próprios maridos, esta submissão é amorosa, e não deve ser vivenciada rancorosamente de forma amorosa.

O ensinamento também para os pais e filhos quando ele ensina que os filhos devem honrar os seus pais e que também os pais não provoquem ira nos seus filhos, como escreveu aos efésios 6.5. “E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.” Para ilustrar o casamento e a família temos uma grande mensagem no livro do Apocalipse, figurando que os casamentos e famílias devem ter o mesmo sentimento de união quando diz: Apocalipse dezenove, versículo sete: “Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já o seu esposo se aprontou.”

1.4 - O sistema Familiar – Visão sistêmica

A visão sistêmica da família e do casamento segundo Albert Friesen (Pg. 49) a família passa por um processo de etapas de desenvolvimento, da mesma maneira como o casal em sua relação. Podemos constatar as seguintes etapas: famílias com crianças pequenas, famílias com adolescentes, famílias em que os filhos deixam a casa e seus pais, famílias em que os avôs morreram... Cada etapa apresenta crises, e cada crise precipita novos ajustes, portanto significa crescimento, sem crises as pessoas não cresceriam, portanto as crises são necessárias.

Quando um homem casa-se com uma mulher, as crises aparecem logo após a vida conjugal estabelecida, em Gn 2:24a diz “por isso deixará o homem, pai e mãe” esta é a primeira ordem que Deus dá ao novo casal. Deixar aqui não significa abandonar ou renegar os pais, mas assumir uma nova função. No dia do casamento o homem e a mulher deixam a função de filho, ele sempre vai ser filho e filha para os pais, mas agora a função é ser marido e esposa. (Kemp,2006). A troca de função tem que ser bem elaborada e entendida pelo novo casal, eles irão deixar a função de filhos e passarão a assumirem função de marido e esposa.

As primeiras dificuldades do casal esta relacionada ao sistema familiar de comunicação da família de origem, a formação do novo sistema vai depender de grandes ajustes, estes ajustes podem ser funcionais ou disfuncionais. Quando um dos uns dos conjugue não consegue se desligar do sistema familiar de origem, e este, a maioria das vezes acontecem de ser disfuncional, o novo sistema começa a passar em crises, a comunicação será defeituosa, este é sem dúvida o centro do relacionamento, é uma arte a aprendida e cultivada, ela não é automática.

Como diz o Dr. Almir L. de Freitas (Família e Crescimento, CPPC/EIRENE, 1989, p12) considerando que cada membro do par tem uma história de vida única, que configura a sua maneira de ser. No casamento, teremos, então, o encontro íntimo, intenso, de dois universos diferentes, o encontro destes dois mundos distintos, naturalmente gera tensão, esta tensão necessita ser enfrentada, pois dependendo do modo que como for elaborada poderá enriquecer ou empobrecer o relacionamento do casal. O futuro da família dependerá a partir de suas semelhanças e diferenças. O casal então o que eles construir dera aquela relação que os conduziu por toda a vida matrimonial, o mito de uma situação ideal para um casamento feliz baseado apenas na convivência ele é destruído, e forma então a concepção, de que a necessidade de uma boa comunicação e que esta, gera um processo permanente para construção do sistema familiar funcional.

Em todo o sistema familiar deve existir um equilíbrio, um sistema pode reagir de várias maneiras, existem o sistema fechado e o sistema aberto, a primeira forma paredes de relacionamentos em que nada poderá ser alterado, não se permite mudanças, e existe o sistema familiar aberto, que procura se adaptar a realidade, porém, nem sempre a adaptação é a melhor maneira de resolver o conflito. A organização deste sistema e muito vagaroso, como já citados, considerando que cada membro do par tem uma história de vida única, que configura a sua maneira de ser. O casamento começa com duas pessoas bem diferentes, o período do romantismo que vai desde o namoro até o momento após o casamento em que tudo se torna realidade, começa então, voltar o normal, em cada membro do novo casal, o sistema que anteriormente deixou marcas boas e também ruins, trazem dentro de si os sentimentos, a formação, o caráter formado, as crises, a convivência diária, vai aparecendo às diferenças de personalidade, comportamentos, valores, hábitos, tradições, a ideia de companheiro que foi elaborada no noivado, A convivência diária vai mostrando as diferenças que as vezes não atende as expectativas. Em um sistema familiar cada membro da família deixa impressões e conseqüentemente cada membro deixa suas marcas sobre ele. E estas marcas vieram de outro sistema em que o pai e mãe trouxeram em suas bagagens, as boas aprenderam e as ruins não foram tratadas com bom senso, e por isso perpetuaram, trazendo prejuízos para as novas gerações de famílias. A interação nesta nova família vai determinar o papel que cada um vai desempenhar, esta determinação e elaboração do novo ambiente familiar são de suma importância, esta defesa será inerente ao novo sistema, e o poder de manter o sistema como ele é se chama homeostase, que é o estado de equilíbrio e

balanceamento, regulando o estado que o sistema assume logo após uma mudança. É necessária para manter um novo estágio de novidade na família, a homeostase é, portanto, um estado de acomodação, Num sistema familiar saudável ou funcional seus integrantes se manifestam com clareza e deixam aparecer abertamente o que pensam e o que sentem. Cada um se relaciona com o outro como ser distinto, singular, tratando as diferenças como oportunidades de aprendizagem e não como ameaça. Numa família sadia, as regras são flexíveis, as diferenças individuais respeitadas, os erros e defeitos tolerados, a comunicação e os conflitos são expressos, elaborados e resolvidos.

1.5 – O Sistema Familiar – A boa comunicação

Existem vários princípios para comunicar-se melhor, o bom funcionamento do sistema familiar, vai depender quase numa totalidade de uma boa comunicação, sem dúvida é o centro de todo o bom relacionamento, e faz parte da existência humana, para expressar seus sentimentos, anseios, dúvidas e alvos, e muitas coisa que esteja acontecendo, como foi falado no item anterior cada um tem a sua personalidade, o seu código de vida, o seu modo de viver e a comunicação vêm por vários sinais, gestos, palavras, ações tornando-se verbal e não verbal, a arte da boa comunicação dever cultivada e aprendida, não é de forma automática que ela aparece, o propósito da boa comunicação esta em dar e receber informações claras e precisas, desenvolver um bom relacionamento interpessoal, e fazer decisões acertadas, na vida matrimonial no sistema familiar, temos a oportunidade de podermos nos comunicar de uma forma completa e aberta, franca e honesta sobre qualquer área da vida, tudo que você pensa e sente, mas exatamente neste ponto de é que precisamos de pequenos segredos gostaria de realçar, para conseguir uma boa comunicação no casamento diz José Maria Contreras, consultor de formação de executivos²⁸. www.cenofa.org/apontamentos/doc09.htm:

Ser oportuno, ter o dom da oportunidade na comunicação, aproveitar os momentos receptivos da outra pessoa. **Saber perdoar e saber pedir perdão**. Uma das manifestações mais elevadas da liberdade humana é perdoar. Outra manifestação da liberdade - à mesma altura - é pedir perdão. Em família, há que pedir perdão, e deverá aceitar-se o perdão com a frequência que seja necessária. Uma sociedade que perde a capacidade de reconhecer o erro e de pedir perdão é uma sociedade que perdeu a capacidade de melhorar, porque perdeu a liberdade e sem liberdade não há capacidade de progresso.

²⁸ www.cenofa.org/apontamentos/doc09.htm

A **confiança**. Em qualquer relação interpessoal a confiança é essencial para a estabilidade da relação.

Outro pequeno segredo é **saber escutar**. É muito gratificante sentir-se escutado pois todos precisamos desabafar. Por isso, há que dar oportunidades ao outro para se expressar, para se sentir compreendido, e para isso há que guardar silêncio, externo e interno. Calar, nalgumas ocasiões, não é fácil, e escutar supõe sempre pôr-se no lugar do outro, saber por que diz as coisas, captar os seus sentimentos. Todos necessitaram de comentar coisas, de ser e de nos sentirmos escutados. Escutar uma pessoa é valorizá-la como merece. Mais: se alguém se sente habitualmente ouvido, sente-se querido. Todos precisaram desabafar e aquilo que não sai, acaba por apodrecer.

Também há que **saber cortar o dia-a-dia** que, por vezes, pesa muito. Como se consegue? Surpreendendo. O fator surpresa é fundamental no amor. Uma flor, um ramalhete, um perfume, uma bebida, um jantar, o que quer que seja que sirva para cortar o quotidiano. É necessário para as pessoas se descontraírem, recria o entusiasmo e ajuda a ver as coisas doutra forma. Quanto mais surpreendente for, mais romperá com a monotonia e terá maior capacidade de entusiasmar. Ah! E não é preciso esperar que nos surpreendam. Começemos nós por surpreender. Vale a pena!

A boa comunicação requer também a amizade. A amizade cultiva-se, o que implica cuidá-la, alimentá-la, evitar trovoadas e geadas, compreender estados de ânimo. Cultivar a amizade no casamento vale a pena. A amizade é um bom apoio em momentos difíceis, e é uma forma muito eficaz de crescer no amor.

No casamento e na família temos muitas oportunidades de dar alegria aos outros. Quando uma pessoa deseja querer, deseja agradar, e isso se manifesta em mil e um pormenores. O amor, o carinho, o desejo de agradar fazem crescer a criatividade e o engenho até descobrir mil pormenores que passavam despercebidos, e que o amor ou o desejo de amar vão descobrindo.

Considerações Finais:

Quando falamos de família, e que Deus quer uma reserva moral, podemos verificar nestas pesquisas, que Deus sempre está ativo na vida do ser humano, embora, o

homem tenha escolhido o seu livre arbítrio, dando lugar à desobediência ao criador, ele tem se preocupado em deixar exemplos, tanto bons como ruins, para que o despertamento para os desejos de Deus seja atingido.

Olhando agora o Novo Testamento, encontramos as palavras de Jesus sobre o divórcio nos três evangelhos sinópticos (Mt. 5.31,32; 19.3-9; Mc 10.2-12; Lc 16.18). E em Mateus 19.8, diz: “Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; *mas ao princípio não foi assim*”. Quando ele leva ao princípio o matrimônio [...] “que é uma união que deve ser honrada, pois foi instituída por Deus no paraíso, à época da inocência do homem”. Portanto, faz parte do plano perfeito de Deus, não de algum compromisso de segunda ordem, surgindo após a queda. ”

Segundo Gino Iafrancesco²⁹, “*Se tivéssemos somente a resposta de Jesus registrada nos evangelhos de Marcos e Lucas, poderíamos interpretá-la assim: “Não sou a favor nem de um nem de outro; voltem ao propósito original de Deus que não admite divórcio em hipótese alguma (o que Deus ajuntou não o separe o homem)”*. O que podemos afirmar, entretanto, é que essas passagens tratam do regime ordinário, ou seja, do casamento à luz do plano de Deus antes do pecado, e que define a norma para os casamentos no regime da Nova Aliança. De acordo com o texto em Marcos, que é mais completo essa norma pode ser resumida da seguinte forma:

Primeiro: qualquer que repudiar a sua mulher e se casar com outra adultera;

Segundo: o que se casar com a repudiada adultera;

Terceiro: se a mulher repudiar o seu marido e se casar com outro, adultera.

A atitude do discípulo de Jesus não deve ser de buscar uma brecha, uma permissão nas Escrituras ou nas palavras de Jesus para justificar o divórcio. Devemos crer que a obra perfeita de Jesus permite que voltemos à planta original de Deus para o Homem.

Além das passagens nos evangelhos, há mais dois textos no Novo Testamento que falam sobre o divórcio. Romanos 7.1-3: “Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos

²⁹ Por Gino Iafrancesco Villegas, Bogotá: <http://es.netlog.com/giv1>, em português, e <http://exegiv.zoomblog.com/>, em espanhol.

que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.” descrevem o regime ordinário (casamento sem opção de divórcio), embora seja mais uma alegoria da vida espiritual do que uma afirmação doutrinária. Em 1 Coríntios 7, antes de falar sobre outras situações no casamento, Paulo define o padrão que Deus espera dos cristãos nos versículos 10 e 11. “Todavia, aos casados mando não eu, mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido. Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

E vemos com isso que tanto Deus referindo-se a nação de Judá ele diz: “Judá tem sido desleal, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com a filha de deus estranho.” Ao referir ao homem na sua deslealdade com a sua mulher diz: “O SENHOR destruirá das tendas de Jacó o homem que fizer isto” e também referindo ao casamento e ao divórcio, o Senhor diz também no livro de Malaquias: “E dizeis: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança.” E esta deslealdade esta bem clara no versículo seguinte que diz: “E não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente um? Ele buscava uma descendência para Deus. Portanto guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.” Quando Deus diz que buscava uma descendência para Ele, estava dizendo que queria uma reserva moral, não uma descendência de infieis.

A realidade Deus quer a preservação da família, uma reserva moral de nação santa, um povo exclusivo, uma nação de sacerdotes, de redimidos que fazem a vontade do seu Redentor, que venha consagrar-se ao seu serviço, para obedecer as suas Leis.

Leis estas que estão escritas na Sua Palavra, que o homem não deve adular, e honrar o seu pai e sua mãe, porque Deus começou a proteger a família e mandou que ensinassem a seus filhos.

Devem-se seguir os exemplos de homens e mulheres citados nesta pesquisa, que disseram: “eu e a minha casa serviremos ao Senhor”, “Aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus; onde quer que morreres morrerei eu, e ali serei sepultada...”

Passamos em nossa pesquisa pelos livros da Bíblia, pelo Pentateuco, aonde vimos o começo da criação, as suas dificuldades familiares, e Deus intervindo com suas leis, para sustento e apoio de Seus projetos, mostrando que o pecado é o fundamento da derrota e do sofrimento do homem. Nos livros históricos nossa pesquisa continuou a aprofundar e verificamos que apesar das fraquezas humanas, Deus sempre reservou alguém com um espírito diferente, que adorava o Senhor, e se preocupava que o maior tesouro na sua vida era a obediência ao Grande Deus, passamos nos livros Poéticos, e descobrimos as riquezas apropriadas para as famílias, vimos os prejuízos dos pecados de Davi, mas também os ensinamentos de provérbios quanto à prudência, casamento, as mulheres serem sábias que edificam sua casa, os homens fugirem das mulheres adúlteras, os filhos honrarem seus pais, e muitas outras instruções que leva a família em um nível de Santidade ao Senhor. Também aprendemos que a falta de convicção de Deus na vida de uma mulher, como a de Jó, pode trazer muitos prejuízos para um servo de Deus.

Nos livros proféticos, Deus foi taxativo na defesa de uma reserva moral, Eles alertaram com o desprezo aos Pais, sobre o adultério, ou abominação contra a sua nora, a humilhação de sua irmã.

No novo testamento encontramos as palavras de Jesus em defesa da família, apontando para o início da criação a fórmula para uma família nos moldes Bíblicos, em todas o seu ministério, Ele procurou fortalecer a família, nunca aprovou o adultério, ensinou sobre o celibato, valorizou as crianças, elogiou as mulheres, apoiou os pais, em fim, ele foi um homem de família.

O apóstolo Paulo foi um grande defensor da família, basta ler as suas cartas que iremos ver as suas defesas em relação ao matrimônio, sempre combateu a impureza numa sociedade contrária aos desejos de Deus. O Apóstolo não poupou palavras, ele deixou clara a sua posição de apoio à família, foi extremamente contrário a prostituição, o adultério, a infidelidade conjugal, a fornicação, o incesto, o homossexualismo, e etc.

Nos nossos dias, estamos ouvindo rumores de que Deus deu a liberdade para o seu povo, e vemos que com esse entendimento esta interferindo na vontade de Deus e tem acabado com a sua reserva moral, em uma reportagem publicada no portal da Rádio Melodia³⁰ diz: “O número de divórcios está crescendo dramaticamente na sociedade, mostrando que hoje muitos casais o consideram uma opção importante quando um casamento não vai bem. No Brasil, um de cada quatro casamentos acaba em divórcio e nos Estados Unidos o problema atinge quase metade dos casamentos. Mas o que impressiona mais é que estudos mostram que os cristãos são tão vulneráveis ao divórcio quanto qualquer outra pessoa. Todos os anos, milhares de cristãos decidem, por diversos motivos, terminar seu casamento. Um estudo realizado pelo Barna Research Group revela que o índice de divórcio entre os cristãos americanos está realmente um pouco mais elevado do que entre os que não são cristãos. Entre os adultos que não são cristãos, 24 por cento estão atualmente ou já estiveram divorciados.”

Também em um portal chamado “O Verbo³¹”, traz uma mensagem intitulada: “Líderes batistas do Sul resolvem reanimar vida familiar e condenar o divórcio.” Onde Mais de 11.000 representantes de igrejas ou “mensageiros” de todas as partes dos EUA participaram da 153ª conferência anual da Convenção Batista do Sul, a qual ocorreu de 15 a 16 de junho em Orlando, Florida.

Eles foram práticos em dizer que “Sobre o Escândalo do Divórcio entre os Batistas do Sul” e foram mais audaciosos quando falaram e reconheceram que, “aceleração nos índices de divórcio nas igrejas batistas do Sul não ocorreu por meio de uma mudança em convicções teológicas acerca dos ensinios da Bíblia sobre o divórcio, mas em vez disso *por meio de adaptação à cultura*”. E com isso chegaram à conclusão que “Essa adaptação ao divórcio é a fonte de “ruínas espirituais” nas igrejas e também prejudica “nosso testemunho global por Cristo”, frisa a resolução.

Para melhorar a situação, temos que retornar os nossos pensamentos ao tempo da criação, e lembrarmos que a base do Cristão é a sua palavra, e como diz a Dra Maria Leonardo³² “...sua importância esta vida no Reino de Deus que é algo fascinante e

³⁰ http://www.melodia.com.br/pages/dinamico.php?id_canal=29&id_texto=5089&acao=materia

³¹ <http://www.overbo.com.br/portal/2010/07/19/lideres-batistas-do-sul-resolvem-reanimar-vida-familiar-e-condenar-o-divorcio/>

³² Etnoteologia e antropologia cultural: perspectiva missionária, de Maria Leonardo, Coluna Editorial, 2008, Belo Horizonte - MG.

relevante em todas as culturas e gerações. Viver a cultura do Reino é andar por um alto caminho, um caminho sobremaneira excelente e desafiador para uma sociedade com valores corrompidos. O caminho de Deus é perfeito. E Ele nos chama para vivermos um estilo de vida superior aos padrões do mundo e da modernidade, mostrar um caminho superior e mais excelente, relevante para todas as culturas, com padrões vindos de cima, do trono de Deus, onde o governo, autoridade e vontade de Deus são soberanas e absolutas.”

Como os “Batistas do Sul” descobriram as “ruínas espirituais” por causa do divórcio, estas atitudes milhares daqueles que dizem servos de Deus, de várias denominações, entraram por este caminho, estão em “ruínas espirituais”, apoiados em textos que por interpretação própria de interesses justifiquem estas atitudes, fugindo assim da Palavra de Deus.

A proposta deste trabalho é para que voltemos os rudimentos da Palavra de Deus, como disse o Senhor Jesus Cristo, “Não foi assim no princípio”, A Bíblia é a fonte para a Reserva Moral da Família. Como diz Maria Leonardo³³: “A bíblia é a nossa única regra de fé e prática, é a única fonte de confiança do cristão, a Bíblia é o manual teológico e antropológico para um povo que adora o Deus único e verdadeiro Deus, é a única fonte fidedigna que temos sobre Deus e as coisas relacionadas a Ele.”

“A Bíblia não contém a palavra de Deus, ela é toda e totalmente a palavra infalível de Deus.”

Joel - cap. 2. 15-17

Joel 2: 15 Tocai a trombeta em Sião, (*Em favor das famílias*³⁴) promulgai um santo jejum, proclamai uma assembléia solene.

Joel 2: 16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento.

Joel 2: 17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o pórtico e o altar, e orem: Poupa o teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que hão de dizer entre os povos: Onde está o seu Deus?

³³ Etnoteologia e antropologia cultural: perspectiva missionária, de Maria Leonardo, Coluna Editorial, 2008, Belo Horizonte - MG.

³⁴ Ênfase minha

REFERÊNCIAS

Bíblia SAGRADA, Português: João Ferreira de Almeida Corrigida e Revisada, Fiel

Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida. 2007

LUDOVICO DA SILVA, Osmar e outros. **Família: Crise e Crescimento** – Vários Autores, Curitiba: CPPC/EIRENE, 1989.

JORGE E. MALDONALDO, “Family”, Dictionary of Ecumenical Movement, editado Por Nicholas Lossky, José Miguez-Bonino e outros, Genebra, WCC Publications, 1991, p. 415.

JAIME Kemp, Revista, Família Idéia de Deus, editora Grafê, 2009- RJ

ALBERTO FRIESEN, Cuidando do Ser: Treinamento em Aconselhamento Pastoral, Curitiba: Esperança, 2000.

GILSON BIFANO, **Ministério OIKOS**, Família Uma visão de Jesus, 2007

JOSÉ MARIA Contreras, *consultor de formação de executivo*.
www.cenofa.org/apontamentos/doc09.htm

Dr. Almir L. de Freitas - Família e Crescimento, CPPC/EIRENE, 1989, p12

Maciel, Jarbas. Elementos de Teoria Geral dos Sistemas. Rio: Vozes, 1972

Bíblia Thompson